



# IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

<b>Título:</b>	<b>PERSPECTIVAS DE GESTORAS DA EDUCAÇÃO SOBRE SAÚDE MENTAL INFANTIL: A ESCOLA DIANTE DE ALGUNS TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO E DA PRÁTICA DA MEDICALIZAÇÃO</b>		
<b>Autores:</b>	<i>João Gabriel Rezes de Andrade Fernanda Garmatz Leite Jennifer Paloma Dreissig Euna Nayara Cordeiro da Costa Letícia Lorenzoni Lasta Suzane Beatriz Frantz Krug Edna Linhares Garcia</i>		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b> <b>Introdução:</b> Este trabalho deriva da pesquisa “Cuidados com a saúde mental infantil em escolas da rede municipal”, cujo objetivo foi analisar as práticas e processos de cuidados com a saúde mental infantil em escolas da rede municipal de Teresina-PI e Santa Cruz do Sul-RS e propor ações coletivas de intervenção. Na atualidade, a conexão, e muitas vezes, confusão entre problema neurológico, não aprendizagem ou comportamento não adequado dos alunos apresentam-se cada vez mais frequentes no cotidiano das escolas. Dito isso, se faz necessário compreender como as instituições de ensino encontram-se diante do Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e da prática de medicalização. <b>Objetivo:</b> Apresentar os resultados, a partir da análise de entrevistas com gestoras da educação básica do sul do Brasil, sobre a escola diante do TEA, TDAH e da medicalização. <b>Metodologia:</b> Caracteriza-se como estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com professoras e gestoras da educação básica de ambos os municípios pesquisados no decorrer do ano de 2022. No presente trabalho apresentamos os resultados de seis entrevistas realizadas com gestoras das três escolas municipais participantes, localizadas em Santa Cruz do Sul no Rio Grande do Sul. Para tanto, as entrevistas foram analisadas a partir da proposta da Análise de Conteúdo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética de Pesquisa da Universidade de Santa Cruz do Sul. <b>Principais Resultados:</b> As gestoras integrantes do estudo quando questionadas sobre as dificuldades de aprendizagem, transtornos mentais e uso de medicamentos contínuos mencionaram a existência de alunos com laudo de diagnóstico médico de TEA e de TDAH. Percebeu-se o quanto é desafiador para as escolas o manejo de situações que envolvem dificuldades de aprendizagem, transtorno de aprendizagem ou circunstâncias em que as crianças			



# IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

evidenciam um comportamento que foge ao esperado. Tal desafio se apresenta, pois na maioria dos casos há uma preocupação dos profissionais da educação em propiciar uma aprendizagem efetiva para todos os alunos. O TEA e o TDAH foram os diagnósticos mais apontados pelas gestoras na manifestação de sintomas de condutas e comportamentos infantis na escola. Tal realidade vem demandando atenção e necessidade de encaminhamentos e atendimentos profissionais especializados, com o uso cada vez mais frequente de terapias medicamentosas entre as práticas mais referidas pelas gestoras. **Conclusão:** Assim, diante da produção do fenômeno da não aprendizagem na escola, assim como, dos fatores que determinam sua identificação, entre eles, os transtornos de aprendizagem, cabe entendermos a medicalização na educação. Portanto, é urgente pensarmos criticamente sobre o quanto a cultura da medicalização na educação pode estar disseminando a ideia de que não existem outras ações possíveis frente ao problema da não aprendizagem ou do não comportar-se na escola, desconsiderando assim, a possibilidade de ações de promoção da saúde no ambiente escolar.

#### **Link do Vídeo:**

[https://drive.google.com/drive/folders/1-PqcCG6AdpdD71I9uyi4rKXxB4ID5C8z?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/1-PqcCG6AdpdD71I9uyi4rKXxB4ID5C8z?usp=drive_link)